

Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira Olhão

Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2018-2021



29 de janeiro de 2019



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO DA UO	3
1.1. O NOSSO PLANO	7
1.2. EIXOS DE INTERVENÇÃO	9
2. PONTO DE PARTIDA.....	10
2.1 - DIAGNÓSTICO.....	10
2.2 ANÁLISE SWOT DO AGRUPAMENTO	11
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS.....	14
4- METAS	15
5- AÇÃO ESTRATÉGICA	21
5.1- PLANO ESTRATÉGICO.....	22
5.2- CRONOGRAMA.....	33
6- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	35
6.2 - O PAPEL DO PERITO EXTERNO.....	36
7. PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA 2018/2021.....	37



1- IDENTIFICAÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO DA UO

● ***Agrupamento de Escolas Professor Paula Nogueira***

- Diretor: Professor Carlos Gaspar
- Coordenadora do Plano de Melhoria TEIP: Professora Corina Jesus
- Morada: Rua da Comunidade Lusíada, 8700-248 Olhão
- Telefone: 289702154
- Endereço eletrónico do Agrupamento: gestao@aeppn.pt
- Endereço eletrónico da Coordenadora TEIP: f1014@aeppn.pt

O Agrupamento de Escolas, gerido por um Diretor, tem como sede a Escola EB 2,3 Professor Paula Nogueira e é constituído por oito estabelecimentos de educação e ensino: uma EB 2,3, uma EBI/JI, duas EB1/JI, três EB1 e um JI. As escolas do Agrupamento inserem-se em zonas geográficas distantes da sede do concelho, abrangendo tanto o meio rural como urbano. As características dos alunos das diversas escolas do Agrupamento são bastante diferentes, sendo, estes ainda oriundos de famílias de classes sociais diferentes, existindo também um número significativo de alunos de diferentes etnias. Há, em todas as escolas do Agrupamento, uma grande heterogeneidade de alunos.

O concelho de Olhão continua a sofrer fortemente com a situação de crise socioeconómica, o que não será alheio ao facto de todos os Agrupamentos de escolas do concelho serem TEIP, registando-se um número considerável de famílias a viver de apoios sociais e outras no limiar da pobreza/sobrevivência. Esta avaliação é bem visível no número de alunos que usufrui da Ação Social Escolar neste Agrupamento. Beneficiam de escalão 881 alunos do primeiro ao terceiro ciclo (44,3% do total de alunos).



A Escola EB 2,3 Professor Paula Nogueira, sede de Agrupamento, está situada na chamada estrada de Pechão, no limite da zona urbana, sendo servida por autocarros da rede da própria cidade, assim como autocarros da empresa EVA. Esta escola recebe alunos de duas instituições de solidariedade social (IPSS), o Centro Social Nossa Senhora de Fátima (situado a cerca de 300 metros) e a Obra Nossa Senhora das Candeias (situado a cerca de 2 Kms), que acolhem, apoiam, educam e formam crianças e jovens (até à idade dos dezoito anos), cuja vivência no seio familiar é problemática ou não lhes proporciona uma educação digna, de forma a possibilitar a sua integração na sociedade. Relativamente perto da escola existem dois bairros sociais (Bairro do Fundo de Fomento da Habitação e Bairro 28 de setembro), onde residem a grande maioria dos alunos que frequentam esta escola. São alunos oriundos de famílias de baixo estrato social, que, na sua maioria, revelam problemas económicos, sociais e escolares.

A Escola Básica Professor Doutor José Mariano Gago (denominação que recebeu no dia 24 de agosto de 2015) localiza-se na Freguesia de Pechão, concelho de Olhão, assim como o Jardim de Infância de Pechão que funciona em edifício autónomo e distante da Escola Básica. Estes dois estabelecimentos de ensino situam-se numa aldeia rural, a cerca de 5 kms de Olhão, sede da freguesia. Uma vez que grande parte da população residente trabalha fora da localidade, levando os seus filhos para escolas situadas nas localidades onde trabalham, o número de alunos destas escolas é relativamente baixo, sendo estes oriundos de famílias ligadas à agricultura e com um nível económico médio / baixo. Nesta freguesia, as crianças têm ao seu dispor o Clube Oriental de Pechão, que desenvolve o atletismo e outras atividades culturais, e também um conjunto de atividades promovidas e dinamizadas pela Junta de Freguesia, nomeadamente campos de férias, ocupação de tempos livres (nas interrupções letivas), idas à piscina, e diversas atividades desportivas regulares que funcionam no espaço multiusos da Junta de Freguesia (Karaté e Dança). No “Acampamento Azul”, situado na freguesia de Pechão, vivem muitos dos alunos de etnia cigana que frequentam, quer a escola sede (com maior incidência em duas turmas), quer a EB1 de Pechão e o Jardim de Infância. Este Acampamento corresponde a um projeto da Autarquia em conjunto com uma IPSS (instituição ACASO), com o objetivo de acompanhar, promover e apoiar a comunidade cigana e a integração das suas crianças, sobretudo a nível escolar. Recentemente, tem-se constatado existir um conflito latente entre as várias comunidades ciganas a residir no concelho. Este conflito tem sido a razão pela qual alunos deixem de comparecer às



aulas e sejam posteriormente transferidos de escola após a intervenção dos respetivos Diretores de Turma ou a pedido expresso dos Encarregados de Educação.

A EB1 JI n.º 4, mais conhecida como “Escola do Futebol”, devido à sua localização muito perto do antigo estádio de Futebol (Estádio Padinha), localiza-se junto à Avenida Dom João VI, uma artéria muito movimentada. É uma escola que integra também um Jardim de Infância. Esta escola integra-se na freguesia de Quelfes e recebe alunos dos bairros económicos circundantes. Na prática, situa-se integrada na malha urbana da cidade e as crianças desta escola têm fácil acesso às diversas atividades recreativas e desportivas que a Autarquia e as diversas coletividades de Olhão oferecem. Salienta-se que a cidade de Olhão dispõe de uma oferta significativa de atividades a todos os níveis.

Quanto à EB1 n.º 5, esta situa-se no Bairro 28 de setembro, um dos bairros económicos mais antigos de Olhão. No entanto, desde o ano letivo transato, as atividades escolares estão a decorrer na escola sede, devido às obras de requalificação daquela unidade. Os alunos estão, neste momento, a frequentar as aulas em monoblocos colocados dentro do espaço exterior da escola sede.

A Escola EBI/JI José Carlos da Maia, que integra uma EB1, um Jardim de Infância e uma EB 2,3, fica situada na área urbana da cidade de Olhão. Os seus alunos são provenientes do meio rural circundante e das diversas zonas da cidade que fazem parte da área de influência deste estabelecimento de educação e ensino. Ao nível económico, a comunidade escolar, na sua maioria, apresenta um razoável nível financeiro, mas há também alunos com carências económicas. Os agregados familiares dos alunos desta escola têm um nível de escolaridade mais elevado, considerando-se de nível médio por haver uma predominância de encarregados de educação com o ensino Básico e/ou Secundário. Este facto reflete-se de modo positivo no percurso escolar dos alunos, já que as expectativas familiares são mais elevadas.

Quanto à EBI/JI de Quelfes, insere-se numa zona rural, no centro da aldeia de Quelfes e com poucas valências ao seu redor. No centro da aldeia, há dois grupos de escoteiros, as sedes de um rancho folclórico e de um clube de caçadores, uma igreja e a sede da Junta de Freguesia de Quelfes. Os alunos são oriundos de famílias que vivem nos arredores e que, na sua maioria, vão buscar à terra o seu sustento.

As características EB1 de Brancanes são similares às da escola referida anteriormente. No entanto, a sua localização é mais próxima da cidade de Olhão.

O número total de alunos do Agrupamento, no presente ano letivo, é de 1990,



distribuídos pela educação pré-escolar (234), 1º ciclo (746), 2º ciclo (365) 3º ciclo (647) e ensino doméstico (2). Dos 1990 alunos, 14 alunos frequentam o Ensino Articulado com o Conservatório de Música de Olhão, dos quais 7 pertencem ao 3º ciclo e 7 ao segundo ciclo, e 12 alunos têm Português Língua Não Materna: 3 no 1º ciclo; 2 no 2º ciclo e 7 no 3º ciclo.

O Agrupamento tem em funcionamento 2 turmas de Percursos Curriculares Alternativos (PCA), 1 Curso de Educação e Formação (CEF) e uma turma do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF). É um Agrupamento de referência para a multideficiência e para a Intervenção Precoce para a Infância. No ano letivo de 2017-2018, houve 255 alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais, de acordo com a nomenclatura consubstanciada no Decreto-lei 3/2008). Neste ano letivo, 55 alunos do Agrupamento beneficiam de medidas adicionais de suporte à Aprendizagem e à Inclusão e 5 alunos passarão já muito brevemente a medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Estão a ser, neste momento, "referenciados" à EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva) para que siga o processo normal de elaboração de documentos. A EMAEI tem, ainda, 8 pedidos de identificação de medidas de suporte (referenciações). Os restantes alunos que estavam abrangidos pelo Decreto-Lei 3/2008 (cerca de 187) estão incluídos nas medidas universais de suporte, consubstanciadas nos Planos Individuais de Trabalho, nos quais estão elencadas as acomodações curriculares e as adaptações à avaliação descritas no artigo 28º do Decreto-lei 54/2018;

O número total de **docentes** é de 208, distribuídos da seguinte forma: educação pré-escolar – 17, 1º ciclo – 50, 2º ciclo – 46, 3º ciclo - 71 e educação especial - 26, dos quais 7 afetos à Intervenção Precoce na Infância. Quanto aos **não docentes**, o total é de 78 funcionários: 21 assistentes técnicos, cinco técnicas especializadas (3 Psicólogas, 1 Técnica Social- Socióloga e uma Técnica de Intervenção Local- Psicóloga), e 52 assistentes operacionais.

A ligação do Agrupamento ao meio envolvente tem estado sempre presente no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem e em atividades de complemento curricular. A Escola pretende continuar a fortalecer parcerias com as seguintes entidades: Centro de Saúde de Olhão, Parque Natural da Ria Formosa, Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão, MOJU, Colégio Bernardette Romeira, Bombeiros Municipais, PSP, GNR, Escola Segura, Câmara Municipal de Olhão, Juntas de



Freguesia, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Associação de Pais e Encarregados de Educação, Museu Municipal de Olhão, Rede de Bibliotecas Escolares e Plano Nacional de Leitura. É vontade do Agrupamento, conforme o documento estruturante “Estratégia Local de Educação para a Cidadania”, continuar a desenvolver esta rede de parcerias de modo mais abrangente, estabelecendo parcerias regionais e mesmo nacionais para potenciar recursos e partilhar experiências mutuamente enriquecedoras, aproximando instituições e pessoas e, dessa forma, ajudar a cimentar uma comunidade disposta em torno de valores comuns.

1.1- O Nosso Plano

O termo **continuidade** surge obrigatoriamente neste Plano, pois vem na sequência de outros anos em contexto TEIP e da existência de uma cultura de escola que nos impele a querer melhorar continuamente.

No passado mês de junho, o Conselho Pedagógico equacionou a possibilidade de desistir do programa TEIP devido à excessiva burocracia e ao muito tempo despendido em elaboração de relatórios cuja pertinência e relevância eram, por vezes, duvidosas. No entanto, ao ser delineado o Plano Anual de Atividades para o presente ano letivo, foi possível perceber que as medidas de promoção do sucesso escolar, já enraizadas no Agrupamento (i. e. coadjuvações, tutorias, laboratórios, reforços à aprendizagem, etc.), estariam, em grande medida, condicionadas pelo crédito atribuído à escola pelo programa TEIP. Procurou-se, então, perceber as características do Programa TEIP 2018-2021, enquadrado pelos Decretos-Lei nºs 54 e 55/2018, que estabelecem as regras da Educação Inclusiva e da Autonomia e Flexibilidade Curricular, tendo-se concluído que o mesmo assenta na flexibilidade curricular, simplificação burocrática e agilização de processos.

Decidiu-se, por esse motivo, abraçar a continuidade, mantendo uma aposta forte na melhoria dos desempenhos dos elementos da comunidade escolar e dos resultados escolares dos alunos do Agrupamento.

Estamos convictos de que os Decretos-Lei nºs 54 e 55/2018, enquanto instrumentos de política educativa, podem facilitar o alcance de resultados que se esperam de um Agrupamento TEIP, caminhando-se no sentido da aceitação e da plena integração da diferença, mobilizando meios para que todos aprendam e participem, e de



uma autonomia e flexibilidade curriculares assentes em opções curriculares ajustadas às necessidades e características de cada aluno, que incentivem a interdisciplinaridade, a articulação curricular e o trabalho de projeto, que valorizem a educação para a cidadania, a cultura, as línguas, as artes, a ciência, a tecnologia e o desporto e que envolvam ativamente os encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem.

É, pois, no cruzamento entre a Autonomia e Flexibilidade Curricular e a Educação Inclusiva que surgem as diferentes ações aqui apresentadas, que correspondem a um Plano de Melhoria que se traduz na introdução de novas metodologias e formas de trabalho, tais como a metodologia de projeto ou a abordagem interdisciplinar dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular), e num olhar mais atento às diferenças e às diferentes necessidades. É, fundamentalmente, um Plano que pretende chegar a todos e, sobretudo, ajudar todos e que, para tal, será feito com todos.

Consubstanciado pelo “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e pelos Decretos-lei n.ºs 54 e 55/2018, todo o desenvolvimento curricular pressupõe hoje um trabalho centrado numa escola mais inclusiva e multifacetada. Valoriza-se a transversalidade das áreas curriculares e das competências a desenvolver, concretizada não apenas nos trabalhos de projeto desenvolvidos por cada turma, mas também nos DAC que convocam disciplinas de áreas distintas, e nas parcerias estabelecidas no âmbito da Estratégia Local de Educação para a Cidadania, conforme documento Estruturante do Agrupamento com o mesmo nome.

Este é o caminho que queremos prosseguir, pelo que as ações que desenhamos para este Plano Plurianual de Melhoria assentam, quer na vontade de resolver os problemas existentes no Agrupamento, quer na vontade de proporcionar aos alunos do Agrupamento o gosto pela Escola.

Em síntese, pretendemos criar no Agrupamento medidas que, por um lado, concorram para o sucesso escolar dos alunos com objetivos de melhoria nas aprendizagens e, por outro lado, contribuam para a inclusão através de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes objetivos pretendem incluir todos numa escolarização bem-sucedida que passa necessariamente pelo desenvolvimento de projetos e atividades promotores de sucesso. Neste âmbito, temos como visão a constituição de uma escola exigente, mas simultaneamente mais motivadora, dinâmica



e inclusiva. Consideramos que este projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) permitirá a melhoria da qualidade do ensino e, conseqüentemente, a melhoria nos resultados escolares dos alunos, de todos os alunos.

1.2- Eixos de Intervenção

São objeto de trabalho os seguintes eixos de Intervenção do Projeto TEIP emanadas pela Tutela:

Eixo 1. Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas (Medidas Organizacionais)

Eixo 2. Gestão Curricular (Apoio à melhoria das Aprendizagens | Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina)

Eixo 3. Parcerias e Comunidade (Relação Escola/Família comunidade e parcerias)

Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

- O desenvolvimento e comunicação da Visão do Agrupamento;
- A reflexão e o reforço do trabalho colaborativo entre os docentes;
- A organização flexível das turmas/grupos de alunos;
- A criação de equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso;
- A melhoria das estratégias de comunicação interna e externa;
- A promoção de lideranças partilhadas e participativas;
- A valorização da diversidade, no respeito pela multiculturalidade;
- A reorientação do percurso educativo e do encaminhamento profissional;
- O desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes
- A partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência.

Eixo 2 - Gestão Curricular

- A diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados;
- A dinamização trabalho interdisciplinar e multidisciplinar;
- A maior participação dos alunos nas suas aprendizagens;
- O suporte à aprendizagem em sala de aula;



- As dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos);
- A participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação;
- A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula;
- O apoio aos alunos quando necessário (Individual, tutoria, pequenos grupos);
- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos de forma transversal.

Eixo 3 - Parcerias e Comunidade

- A adoção de medidas diversificadas e adequadas ao contexto local, que envolvam as famílias, no acompanhamento do percurso escolar dos educandos;
- A promoção de projetos em parceria, valorizando os que representam evidências de impacto na promoção das aprendizagens e do desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos alunos;
 - A partilha de recursos locais da escola e da comunidade;
 - A promoção de uma cidadania ativa e crítica;
 - A superação de assimetrias sociais;
 - O contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade local.

2- Ponto de Partida

2.1 - Diagnóstico

O diagnóstico foi elaborado com base na consulta de documentos preparados pelas diversas estruturas do Agrupamento, nomeadamente: os Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento relativos ao triénio 15/16, 16/17 e 17/18; os memorandos das Assembleias de Delegados e Subdelegados do ano letivo 17/18 e da reunião realizada no primeiro período deste ano letivo; o memorando realizado aquando da realização do Dia do Perfil no ano letivo anterior; os relatórios dos PAA e, também, os últimos relatórios TEIP. A partir da análise dos dados constantes nestes documentos, equipas compostas por Coordenadores de Estruturas Intermédias e Docentes elaboraram a seguinte análise SWOT que se assume como ponto de partida para este Plano de Melhoria.



2.2- Análise SWOT do Agrupamento

FORÇAS / PONTOS FORTES	FRAQUEZAS / PONTOS FRACOS
<p style="text-align: center;">Eixo 1:</p> <ul style="list-style-type: none">- Colaboração entre a Direção e as estruturas intermédias;- Relacionamento professor /professor e professor /aluno.- Existência de uma equipa de autoavaliação com um plano de trabalho que vai ao encontro das necessidades do Agrupamento;- Trabalho colaborativo entre colegas do mesmo departamento na partilha de práticas pedagógico-didáticas de referência;- Colaboração entre Coordenadores das Estruturas Intermédias e demais docentes;- Reorientação do percurso educativo dos alunos;	<p style="text-align: center;">Eixo 1:</p> <ul style="list-style-type: none">- Formação do pessoal não docente;- Articulação entre ciclos (do 1º ao 3º);- Trabalho colaborativo entre docentes desenvolvido no âmbito dos DAC;- Articulação entre disciplinas diferentes do mesmo ciclo;- Divulgação dos documentos orientadores a toda a comunidade educativa;- Divulgação de Informações do Conselho Geral à comunidade Educativa;
<p style="text-align: center;">Eixo 2:</p> <ul style="list-style-type: none">- Taxa de Qualidade de sucesso no 2º ciclo;- Serviços de Psicologia e Orientação em contexto escolar e de Educação Especial;- Medidas de Apoio educativo a alunos com dificuldades de aprendizagem, em todos os ciclos;- Uniformização de critérios ao nível da DT propiciada pelo Modelo Pedagógico Disciplinar- Oferta educativa diversificada- CEF, PCA, PIEF, Agrupamento de referência para a Intervenção Precoce na Infância (IPI) e a Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita (UAEEAMSC) agora aglutinada no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA);- Diversidade de atividades promovidas pelas bibliotecas escolares em articulação com os Coordenadores de Departamento da Educação	<p style="text-align: center;">Eixo 2:</p> <ul style="list-style-type: none">- Taxa de sucesso da avaliação interna em todos os ciclos;- Taxas de sucesso da avaliação externa a Português e Matemática;- Taxa de qualidade de sucesso na avaliação interna, nos 1º e 3º ciclos;- Número de medidas corretivas/sancionatórias aplicadas em todos os ciclos;- Absentismo/ Taxa de abandono escolar nos 2º e 3º ciclos regulares e Outras ofertas educativas (PCA, CEF e PIEF);- Número crescente de alunos que ultrapassam o limite de faltas injustificadas no 2º ciclo;- Indisciplina nos diferentes espaços escolares;- Intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) no 1º ciclo;



<p>Pré-escolar e do 1º Ciclo, Diretores de Turma e docentes do Departamento de Português;</p> <ul style="list-style-type: none">- Participação em clubes e projetos nacionais e internacionais;- Valorização da componente artística do currículo através da oferta das disciplinas de Artes Performativas, Espaço Projeto, Oficina de Expressões e Atelier de Expressões e Tecnologias nas turmas AFC. <p style="text-align: center;">Eixo 3:</p> <ul style="list-style-type: none">- Dinamismo e colaboração da Associação de Pais;- Participação dos EE em reuniões, festividades e atividades pontuais dinamizadas pelo Agrupamento;- Satisfação dos EE em relação aos diferentes serviços da escola.	<p>- Articulação entre cada estabelecimento de ensino e o GAAP.</p> <p style="text-align: center;">Eixo 3:</p> <ul style="list-style-type: none">- Divulgação interna e externa das ações e iniciativas do Agrupamento;- Auscultação dos EE e dos alunos nas decisões de natureza pedagógica do Agrupamento;- Número de entidades locais que colaboram com o Agrupamento no desenvolvimento de parcerias/projetos/atividades;
<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <p style="text-align: center;">Eixo 1:</p> <ul style="list-style-type: none">- Recursos humanos e financeiros disponibilizados pelo programa TEIP para concretização das ações do projeto de melhoria do Agrupamento;- Contributos do perito externo.- Ações de capacitação no âmbito do projeto TEIP; <p style="text-align: center;">Eixo 2:</p> <ul style="list-style-type: none">- Equipas Pedagógicas das turmas de Autonomia e Flexibilidade Curricular	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS / CONSTRANGIMENTOS</p> <p style="text-align: center;">Eixo 1:</p> <ul style="list-style-type: none">- Insuficiente número de assistentes operacionais; <p style="text-align: center;">Eixo 2</p> <ul style="list-style-type: none">- Flutuação de alunos migrantes de diferentes nacionalidades;- Baixa expectativa face à Escola por parte de um número significativo de alunos e EE;



<ul style="list-style-type: none">- Flexibilização do currículo até 25% nas matrizes das Turmas de AFC.- Ações de capacitação no âmbito do projeto TEIP; <p style="text-align: center;">Eixo 3</p> <ul style="list-style-type: none">- Parcerias efetivas com entidades locais no âmbito da estratégia local de educação para a cidadania (Centro Saúde Olhão; CMO; ACASO; MOJU; Escola Segura, etc.);- Sessões de educação parental organizadas pela Associação de Pais.- Ações de capacitação no âmbito do projeto TEIP;	<ul style="list-style-type: none">- Instabilidade emocional/familiar de alguns alunos acolhidos por instituições sociais;- Realidade étnica e cultural dissonante da vida escolar, no que diz respeito às suas regras de funcionamento, no âmbito, por exemplo, da assiduidade e dos comportamentos sociais. Estes fatores conduzem a que um elevado número de alunos em determinadas turmas, apresente um elevado número de faltas injustificadas, bem como um elevado número de ocorrência/reincidências disciplinares em sala de aula. <p style="text-align: center;">Eixo 3:</p> <ul style="list-style-type: none">- Resposta da autarquia às necessidades do Agrupamento (manutenção, reparação e construção de infraestruturas e apoio logístico);- Indisponibilidade de algumas entidades locais para o estabelecimento de parcerias.
--	---



3- ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS

No seguimento da análise SWOT anteriormente apresentada, foram definidas as áreas de intervenção prioritárias seguintes:

A	- Formação do pessoal não docente. (EIXO 1)
B	- Articulação curricular entre ciclos (1º ao 3º ciclo) e entre diferentes grupos disciplinares do mesmo ciclo (EIXO 1)
C	- Divulgação a toda a comunidade educativa dos documentos /informações/atividades orientadores provenientes de diferentes estruturas (EIXO 1)
D	- Taxa de sucesso da avaliação interna e da externa e taxa da qualidade de sucesso da avaliação interna. (EIXO 2)
E	- Indisciplina nos diferentes espaços escolares. (EIXO 2)
F	- Absentismo /Taxa de abandono escolar nos 2º e 3º ciclos. (EIXO 2)
G	- Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF). (EIXO 2)
H	- Intervenção dos encarregados de educação e dos alunos nas decisões de âmbito pedagógico. (EIXO 3)
I	- Estabelecimento de parcerias/ projetos/atividades com entidades locais. (EIXO 3)



4- METAS

QUADRO DOS INDICADORES GLOBAIS TEIP FIXADAS PARA 2018-2021

Nota: O plano não apresenta para os anos de 2019/2020 e 2020/2021 as metas gerais TEIP preenchidas face à dificuldade em determinar os valores definidos resultante da monitorização/avaliação dos indicadores atuais serem diferentes dos trabalhos nos últimos três anos a nível do programa TEIP 2015/16, 2016/17, 2017/18. Assumimos assim, o compromisso de completar o documento no final do ano letivo 2018/19, já com base nos indicadores TEIP atuais e determinados com rigor.

Metas Gerais TEIP		Valor Alcançado no ano letivo			Média dos últimos 3 anos	2018-2019				2019-2020			2020-2021			
Eixos	CICLO / PROVA / INDICADOR	2015/2016	2016/2017	2017/2018		Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto
Cultura de Escola e Lideranças	1º ao 3º ciclo	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	Bom								
	1º ao 3º ciclo	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	Bom								
	1º ao 3º ciclo	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	Bom								



Metas Gerais TEIP			Valor Alcançado no ano letivo			Média dos últimos 3 anos	2018-2019				2019-2020			2020-2021			
EIXOS	CICLO / PROVA / INDICADOR		2015/2016	2016/2017	2017/2018		Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto
Gestão Curricular	3º CICLO	Prova - Português	Classificação o média na prova final.	2,88	2,84	3,19	2,97	2,97	Aumentar 0,06	3,03		Aumentar 0,1	3,13		Aumentar 0,1	3,23	
			Taxa de alunos que tiveram positiva na prova final	69,3 %	71,6 %	81,6 %	74,2 %	74,2 %	Aumentar 2,3 %	76,5%		Aumentar 1,5%	78%		Aumentar 1,5%	79,5 %	
	3º ciclo	Prova - Matemática	Classificação o média na prova final	2,59	2,78	2,36	2,58	2,58	Aumentar 0,22	2,80		Aumentar 0,2	3		Aumentar 0,2	3,2	
			Taxa de alunos que tiveram positiva na prova final	47,1 %	57,2 %	35%	46,4 %	46,4 %	Aumentar 1%	47,4% *O que representa uma subida de 12,4% em relação a 2017/2018		Aumentar 1%	48,4 %		Aumentar 1%	49,4 %	
	1º ciclo	Taxa de insucesso escolar		6,8%	4,3%	9%	6,7%	6,7%	Diminuir 0,5%	6.2% *O que representa uma descida de 2,8% em relação a 2017/2018		Diminuir 0,5%	5,7%		Melhorar 0,5%	5,2%	
	2º ciclo	Taxa de insucesso escolar		9,5%	5,3%	8,2%	7,7%	7,7%	Diminuir 0,5%	7.2%		Diminuir 0,5%	6,7%		Melhorar 0,5%	6,2%	
3º ciclo	Taxa de insucesso escolar		11%	13,6 %	10,6 %	11,7 %	11,7 %	Diminuir 1.5%	10,,2%		Diminuir 1%	9,2%		Diminuir 1%	8,2%		
1º ciclo	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas		85,9 %	82,4 %	80,5 %	82,9 %	82,9 %	Aumentar 0,5%	83,4% *O que representa uma subida de 2,9% em relação a 2017/2018		Aumentar 0,5%	83,9 %		Aumentar 0,5%	84,4 %		



Metas Gerais TEIP		Valor Alcançado no ano letivo			Média dos últimos 3 anos	2018-2019				2019-2020			2020-2021				
EIXOS	CICLO / PROVA / INDICADOR	2015/2016	2016/2017	2017/2018		Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado
	2º ciclo	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	60,5 %	73,1 %	64,9 %	66,2 %	66,2 %	Aumentar 0,5%	66,7% *O que representa uma subida de 1,8% em relação a 2017/2018		Aumentar 0,5%	67,2 %		Aumentar 0,5%	67,7 %		
	3º ciclo	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	50%	53,8 %	53,9 %	52,6 %	52,6 %	Aumentar 1,5%	54,1%		Aumentar 1,0%	55,1 %		Aumentar 1,0%	56,1 %		
	1º Ciclo	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	----	-----	-----	-----	-----	-----	75%								
	2º Ciclo	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	Regular incluindo o PCA	----	-----	-----	-----	-----	-----	85%							
PIEF			----	-----	-----	-----	-----	-----	35%								



Metas Gerais TEIP			Valor Alcançado no ano letivo				Média dos últimos 3 anos	2018-2019				2019-2020		2020-2021					
EIXOS	CICLO / PROVA / INDICADOR		2015/2016	2016/2017	2017/2018			Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado
Gestã	3º ciclo	Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas							80%										
		Regular incluindo o PCA	----	----	----	-----	----	-----											
		CEF	----	----	----	-----	----	-----	70%										
		PIEF	----	----	----	-----	----	-----	20%										
	Todos os ciclos	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações	2º ciclo	-----	-----	-----	-----	A definir											
		3ºCiclo	-----	-----	-----	-----	A definir												
1º CICLO	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar		----	----	----	-----	-----	-----	4%										



Metas Gerais TEIP		Valor Alcançado no ano letivo			Média dos últimos 3 anos	2018-2019				2019-2020			2020-2021				
EIXOS	CICLO / PROVA / INDICADOR	2015/2016	2016/2017	2017/2018		Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado
2º ciclo	B- Taxa de ocorrência disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências	----	----	5%	5%	5%	Diminuir 1%	4%									
	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	----- -	----	5,12 %	5,12 %	5,12 %	Diminuir 1%	4,12%									
	B- Taxa de ocorrência disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências	----	----	99%	99%	99%	Diminuir 5%	94%		Diminuir 3%	91%			Diminuir 3%	88%		
3º CICLO	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	----- -	----	4,02 %	4,02 %	4,02 %	Diminuir 1%	3,02%		Diminuir 0,5%	2,52 %			Diminuir 0,5%	2,02 %		
	B- Taxa de ocorrência disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de ocorrências	----- -	----	99%	99%	99%	Diminuir 5%	94%		Diminuir 3%	91%			Diminuir 3%	88%		
1ºCiclo	Média de faltas injustificadas por aluno	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----- -	----- -	-----	5									



Metas Gerais TEIP		Valor Alcançado no ano letivo			Média dos últimos 3 anos	2018-2019				2019-2020			2020-2021				
EIXOS	CICLO / PROVA / INDICADOR	2015/2016	2016/2017	2017/2018		Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor de partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado	Valor Partida	Meta Mínima	Valor previsto	Valor de chegada alcançado
	2º CICLO	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	25									
	3º CICLO	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	20									
Parcerias e comunidade	Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	Bom									
	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	Bom									
	Taxa de participação dos encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	Sem dados	Sem dados	Sem dados	----	----	-----	75%									



5- AÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano Estratégico que a seguir se apresenta para 2018-2021 constitui o conjunto de ações delineadas pelo Diretor e pelo Conselho Pedagógico, depois de ouvida a comunidade educativa.²

A implementação deste Plano Estratégico será avaliada periodicamente pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral e as suas ações serão reajustadas às necessidades do Agrupamento, sempre que tal se justifique.

No final de cada ano letivo, será feita uma avaliação final deste Plano.

² Esta auscultação à comunidade concretizou-se em diversas assembleias de delegados de turma e outros alunos e em questionários online aplicados a alunos, professores e encarregados de educação durante o ano letivo transato.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover a formação de pessoal docente e de pessoal não docente que se venha a revelar necessária e inscrita no Plano de formação do Agrupamento

Objetivo geral do PPM: Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem

Nº DA AÇÃO: 1	OBJETIVO ESPECÍFICO: Promover e apoiar a formação do pessoal docente e não docente de modo a contribuir para a melhoria do desempenho profissional.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes	
Área de intervenção: A	INDICADORES A MONITORIZAR: Número de docentes e não docentes que frequentem: cursos; oficinas; ACD; MOOC; Círculos de Estudos, entre modalidades de formação.	META: Aumentar em 10% o número de docentes (passar de 69 docentes em formação para 95 docentes) e em 10% o número de não docentes (passar de 20 para 30 não docentes).Em relação ao ano anterior.
EIXO: 1	PÚBLICO-ALVO: Docentes e não docentes	
DESCRIÇÃO: Consolidar a implementação de um plano de formação do Agrupamento que contemple as necessidades formativas do pessoal docente e não docente.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Organização de formação interna, de modo a introduzir uma cultura de comprometimento com o serviço, em resposta às necessidades formativas dos docentes e do pessoal não docente.
PARCERIAS: Centro de Formação da Ria formosa		
PARTICIPANTES: Pessoal Docente e não Docente		
CRONOGRAMA: A ação será implementada, monitorizada e avaliada ao longo do ano letivo.		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Responsável pela secção de formação e monitorização do Agrupamento.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Dar sustentabilidade a uma cultura profissional de responsabilidade, de crítica e de exigência, e de colaboração.

Objetivo geral do PPM: Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

Nº DA AÇÃO: 2	OBJETIVO ESPECÍFICO: Potenciar a articulação entre ciclos e entre diferentes grupos disciplinares do mesmo ciclo - transversalidade das Aprendizagens Essenciais (ao nível dos DAC e/ou das restantes disciplinas.)	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Articulação Curricular	
Área de intervenção: B	INDICADORES A MONITORIZAR: Número de sessões de trabalho no âmbito da articulação entre ciclos. Número de projetos disciplinares por ciclo.	META: 10 sessões de trabalho docente de articulação interciclos. 50% das turmas por cada ciclo envolvidas em, pelo menos, um projeto interdisciplinar ao nível do PCT.
EIXO: 1	PÚBLICO-ALVO: Docentes do 4ºano com os do 5º ano; docentes do 6º ano com os do 7ºano. Docentes dos Conselhos de Turma envolvidas ou não em DAC.	
DESCRIÇÃO: Constituição de equipas interciclos com representantes de cada ciclo de escolaridade por departamento curricular. Reforço do trabalho interdisciplinar através das equipas pedagógicas.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Análise dos documentos orientadores das diferentes áreas disciplinares com vista a identificar convergências e aferir metodologias de trabalho comum. Elaboração de projetos interdisciplinares ao nível dos PCT.
PARCERIAS: Parcerias a definir pelos Conselhos de Turma, em função dos projetos a desenvolver.		
PARTICIPANTES: Representantes dos Departamentos que lecionem 4º, 5º, 6º e 7º anos. Docentes dos Conselhos de Turma.		
CRONOGRAMA: A ação será implementada, monitorizada e avaliada ao longo do ano letivo.		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Coordenadoras do projeto Autonomia e Flexibilidade.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Implementar uma maior divulgação das atividades do Agrupamento		
Objetivo geral do PPM: Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada		
Nº DA AÇÃO: 3	OBJETIVO ESPECÍFICO: Melhorar a divulgação dos documentos/atividades/informações do Agrupamento a nível interno e externo	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Divulgação de Informações /atividades /documentos	
Área de intervenção: C	INDICADORES A MONITORIZAR: Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face à divulgação de informações /atividades/documentos.	META: 75% dos inquiridos na aplicação de um instrumento de avaliação do grau de satisfação respondem Satisfeito ou Muito Satisfeito.
EIXO: 1	PÚBLICO-ALVO: Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e restante Comunidade Educativa	
DESCRIÇÃO: Divulgação regular de informações /atividades/documentos provenientes de diferentes estruturas a nível interno e externo através dos diferentes meios de comunicação do Agrupamento.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Utilização regular dos meios de comunicação internos de divulgação de atividades/ informações/ documentos do Agrupamento: programa inovar-alunos; Página da internet do Agrupamento; Placards internos; Email institucional e meios audiovisuais.
PARCERIAS:-----		
PARTICIPANTES: Direção, Conselho Geral; Pessoal Docente e Não Docente apoiados por elementos da equipa PTE do Agrupamento.		
CRONOGRAMA: A ação será implementada, monitorizada e avaliada ao longo do ano letivo.		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com a Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover e aumentar o sucesso escolar e educativo dos alunos.		
Objetivo geral do PPM: Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem		
Nº DA AÇÃO: 4	OBJETIVO ESPECÍFICO: Melhorar as aprendizagens e a qualidade de sucesso no primeiro ciclo.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Apoios Educativos e/ou Coadjuvação no primeiro ciclo	
Área de intervenção: D	INDICADORES A MONITORIZAR: Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. Taxa de insucesso escolar. Taxa de qualidade de sucesso nas áreas de Expressões e do Estudo do Meio.	META: Melhorar em 0,5% a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (atingir no mínimo 83,4%); Melhorar em 0,5% a taxa de insucesso escolar (atingir no máximo 6,2%); Atingir no mínimo 80% na qualidade de sucesso nas áreas das expressões (turmas AFC); Atingir no mínimo 70% na qualidade de sucesso no Estudo do Meio (turmas AFC).
EIXO: 2	PÚBLICO-ALVO: Alunos do primeiro ciclo	
DESCRIÇÃO: Implementação de apoios educativos para os alunos que demonstrem dificuldades de aprendizagem nas disciplinas de português e/ou Matemática; Implementação coadjuvação no âmbito da área das Expressões (turmas de 1º ano - ano letivo 2018/2019 e duas turmas de segundo ano AFC); coadjuvações a Ciências Experimentais no âmbito da disciplina de Estudo do Meio (turmas de 1º ano -ano letivo 2018-2019 e duas turmas de segundo ano AFC); coadjuvação no domínio das TIC, como medida de apoio à aprendizagem e à literacia digital (turmas do 3º e 4º ano); ação das Bibliotecas Escolares no apoio à aprendizagem.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Atribuição de horas de apoio educativo a Português e Matemática; Atribuição de horas de coadjuvação na área das Expressões, TIC e Ciências Experimentais. Reforço do trabalho colaborativo entre docentes titulares de Turma e os docentes do Apoio educativo e das Coadjuvações.
PARCERIAS:-----		
PARTICIPANTES: Pessoal Docentes; professores do Departamento de Expressões e de Ciências; professores de apoio educativo		
CRONOGRAMA: Monitorização trimestral com avaliação anual		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com a Coordenadora do Departamento do 1º ciclo.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover e aumentar o sucesso escolar e educativo dos alunos		
Objetivo geral do PPM: Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem		
Nº DA AÇÃO: 5	OBJETIVO ESPECÍFICO: Consolidar aprendizagens adquiridas nas aulas através de um apoio mais individualizado de acordo com as dificuldades específicas de cada aluno.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Reforço à Aprendizagem	
Área de intervenção: D	INDICADORES A MONITORIZAR: Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas 2º e 3º ciclos. Taxa de insucesso escolar 2º e 3º ciclos.	META: 2º ciclo - Melhorar em 0,5% a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (atingir no mínimo 66,7%); Melhorar em 0,5% a taxa de insucesso escolar (atingir no máximo 7,2%); 3º Ciclo - Melhorar em 1,5% a taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (atingir no mínimo 5,1%); Melhorar em 1,5% a taxa de insucesso escolar (atingir no máximo 10,2%);
EIXO: 2	PÚBLICO-ALVO: Alunos do segundo e terceiro ciclos.	
DESCRIÇÃO: Implementação da Explicoteca - apoio individualizado com atribuição de horas de apoio ao projeto, abrangendo as disciplinas de Português, Matemática, Inglês; Francês, Ciências Naturais, História, Educação Visual/ Educação Tecnológica, Educação Musical, História e Geografia de Portugal; reforço de horas de Laboratório de Físico-Química no terceiro ciclo; atribuição de 1 hora de reforço a Português e Matemática para as turmas de 9º ano; atribuição de uma hora de apoio a Português e a Matemática em apoio Pedagógico Personalizado no 8º ano; implementação de horas de apoio aos alunos PLNM (variável de acordo com as necessidades e o nível de proficiência linguística dos alunos).		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Apoiar de forma mais individualizada alunos com especiais dificuldades em sala de aula e/ou extra-aula com grupo parcelar de alunos; - Apoiar turmas com especiais dificuldades de aprendizagem.
PARTICIPANTES: Pessoal Docente		
CRONOGRAMA: Monitorização trimestral com avaliação anual		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com os Coordenadores de Departamento do 2º e 3º ciclo.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Permitir o acesso ao currículo e as atividades de aprendizagem a todos os alunos.

Objetivo geral do PPM: Garantir a inclusão de todos os alunos

Nº DA AÇÃO: 6	OBJETIVO ESPECÍFICO: Implementar medidas de inclusão a todos os alunos.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Medidas de apoio à inclusão.	
Área de intervenção: D	INDICADORES A MONITORIZAR: Taxa de insucesso escolar de alunos apoiados pelo CAA e com plano Individual de trabalho do 1º ao 3º ciclo.	META: Transição de no mínimo 80% dos alunos apoiados pelo PIT e 90% dos alunos apoiados pelo CAA.
EIXO: 2	PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º ao 3º ciclo.	
DESCRIÇÃO: Implementação de Centros de Apoio à aprendizagem; elaboração de planos Individuais de Trabalho com vista às acomodações e adequações necessárias a cada aluno com défice nas aprendizagens; atribuição de horas ao acompanhamento à inclusão nas turmas em que existem alunos com medidas seletivas e/ou adicionais.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Implementação de acomodações e adequações aos alunos envolvidos no CAA e nos PIT.
PARCERIAS: -----		
PARTICIPANTES: Docentes, alunos, Encarregados de Educação		
CRONOGRAMA: Monitorização trimestral com avaliação anual		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de autoavaliação em parceria com a Coordenadora Pedagógica do 2º e 3º ciclos e Coordenadora do Departamento do 1º ciclo e do Coordenador da EMAEI.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Diminuir o número de medidas disciplinares sancionatórias	
Objetivo geral do PPM: Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos	
Nº DA AÇÃO: 7	OBJETIVO ESPECÍFICO: Prevenir a indisciplina, a insegurança e a violência nos espaços escolares e nas suas imediações.
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Promoção de comportamentos adequados em contexto escolar
Área de intervenção: E	<p>INDICADORES A MONITORIZAR: taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula em cada ano de escolaridade / ciclo; Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula em cada ano de escolaridade / ciclo. Nº alunos apoiados pelo GAAF e nº de sessões implementadas pelo GAAF, no âmbito da prevenção à indisciplina.</p> <p>META: taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula: 1º ciclo – 4%; 2ºciclo- 97%; 3º ciclo – 97% Taxa de alunos reincidentes em ocorrências disciplinares, em sala de aula: 1º ciclo – 90%; 2ºciclo- 75%; 3º ciclo – 75%</p>
EIXO: 2	PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos
DESCRIÇÃO: Implementação do modelo Pedagógico Disciplinar; implementação pelo GAAF dos projetos “Dá-me colo” (1º ciclo) e “Porta Amiga” (2º e 3º ciclos); sessões de sensibilização dinamizadas pelas técnicas do GAAF.	ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Cumprimento do Modelo Pedagógico Disciplinar de forma a privilegiar o diálogo em detrimento da sanção imediata; Ação do GAAF junto dos alunos/turmas.
PARCERIAS:-----	
PARTICIPANTES: Docentes; Diretores de Turma; Equipa do GAAF; Encarregados de Educação; Alunos	
CRONOGRAMA: Monitorização trimestral com avaliação anual	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com o GAAF



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover e aumentar o sucesso escolar e educativo dos alunos		
Objetivo geral do PPM: Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos		
Nº DA AÇÃO: 8	OBJETIVO ESPECÍFICO: Prevenir o abandono e o absentismo.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Prevenção do abandono e do absentismo	
Área de intervenção: F	INDICADORES A MONITORIZAR: Taxa de interrupção precoce do percurso escolar. Média de faltas injustificadas por aluno.	META: Taxa de interrupção precoce do percurso escolar: 1º ciclo – 4%; 2ºciclo- 4,12%; 3º ciclo – 3,02% Média de faltas injustificadas por aluno: 1º ciclo – 5; 2ºciclo- 25; 3º ciclo – 20
EIXO: 2	PÚBLICO-ALVO: Alunos do 1º ao 3º ciclo	
DESCRIÇÃO: Intervenção da equipa do GAAF ao nível dos alunos, das famílias e das parcerias com as instituições locais.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Estreita ligação entre a equipa GAAF e os Diretores de Turma. Contactos frequentes escola – família por via dos DT ou do GAAF. Reuniões periódicas com os parceiros.
PARCERIAS: CPCJ, Saúde Escolar, Equipa de assessoria técnica aos tribunais		
PARTICIPANTES: Alunos, Diretores de Turma, Equipa do GAAF, Encarregados de Educação, parceiros.		
CRONOGRAMA: Monitorização trimestral com avaliação anual		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com a Coordenação Pedagógica.



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover e aumentar o sucesso escolar e educativo dos alunos

Objetivo geral do PPM: Prevenir o abandono , absentismo e indisciplina dos alunos

Nº DA AÇÃO: 9	OBJETIVO ESPECÍFICO: Reestruturar a equipa GAAF.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Equipa do GAAF	
Área de intervenção: G	INDICADORES A MONITORIZAR: Grau de satisfação do público-alvo face às intervenções da Equipa GAAF	META: 50 % dos inquiridos na aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação respondem Bom ou Muito bom.
EIXO: 2	PÚBLICO-ALVO: Comunidade escolar.	
DESCRIZAÇÃO: Reformulação da Equipa GAAF com a contratação de um novo Técnico Social, um Psicólogo e atribuição de horas a docentes para implementação de novos projetos para os alunos do pré-escolar ao 3º ciclo. Atribuição de novas valências de intervenção, numa lógica de proximidade, em todos os ciclos de ensino.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Elaboração de um plano de ação com projetos preventivos, nomeadamente “Como estudar” e “À descoberta das emoções “ (1ºciclo); “ Diz não à Violência” (2ºciclo); “A droga não tem portas”, “Violência no namoro”, “Encontro/Fórum de profissões” (3º ciclo); “Ser pai e mãe na atualidade” (Workshops para Pais e Encarregados de Educação); projetos de intervenção, designadamente “Dá-me colo” (Pré-Escolar e 1.º Ciclo), Tutoria “Porta Amiga” (2.º e 3.º Ciclos), Intervenção Psicossocial (todos os ciclos) e Programas de Intervenção em turma (a pedido do professor titular ou Diretor de Turma). Reforço das parcerias com instituições locais.
PARCERIAS: Associação de Pais; Câmara Municipal de Olhão; Saúde Escolar; GASMI; CPCJ; Escola Segura; Polícia Judiciária; Polícia Marítima; Projeto Puzzle; Psicoespaço; Academia de Educação e Terapia; MOJU (projeto escolhas); Juntas de Freguesia;		
PARTICIPANTES: Comunidade escolares		
CRONOGRAMA: A ação será avaliada anualmente.	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com o GAAF	



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover a participação ativa dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos		
Objetivo geral do PPM: Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada		
Nº DA AÇÃO: 10	OBJETIVO ESPECÍFICO: Fomentar a intervenção ativa dos Alunos e Encarregados de Educação nas decisões de âmbito pedagógico.	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Promoção de atividades de Auscultação dos Alunos e Encarregados de Educação	
Área de intervenção: H	INDICADORES A MONITORIZAR: Nº de Assembleias e de reuniões de natureza diversa nas quais os Encarregados de Educação ou os alunos emitiram sugestões/opiniões de natureza Pedagógica.	META: Realizar no mínimo 6 assembleias ou reuniões com alunos e/ou Encarregados de Educação.
EIXO: 3	PÚBLICO-ALVO: Alunos e Encarregados de Educação	
DESCRIZAÇÃO: Realização de momentos de auscultação dos Pais /EE e Alunos na decisão das opções Curriculares da escola e outras decisões de índole pedagógico.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Promoção da participação ativa dos Alunos e Encarregados de Educação através da realização de assembleias e reuniões de natureza diversa.
PARCERIAS:-----		
PARTICIPANTES: Alunos, Encarregados de Educação e Professores		
CRONOGRAMA: A ação será avaliada anualmente.		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação



Objetivo Geral do Projeto Educativo: Promover o trabalho em rede, formal e informal com as entidades públicas e privadas, tendo em atenção as especificidades do concelho de Olhão e da sua rede escolar		
Objetivo geral do PPM: Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada		
Nº DA AÇÃO: 11	OBJETIVO ESPECÍFICO: Estabelecer parcerias /projetos/atividades com entidades locais	
	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO: Parcerias e cidadania	
Área de intervenção: I	INDICADORES A MONITORIZAR: Grau de Satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.	META: 50 % dos inquiridos na aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação respondem Satisfeito ou Muito Satisfeito.
EIXO: 3	PÚBLICO-ALVO: do Pré-escolar ao 3º ciclo	
DESCRIÇÃO: Promoção de atividades com vista ao exercício de uma cidadania ativa e à concretização dos valores preconizados no Perfil do Aluno, no âmbito da Estratégia Local de Educação para a Cidadania.		ESTRATÉGIA/METODOLOGIA: Organização de ações de (in)formação dinamizadas pelos docentes com recurso a parceiros externos, que deem resposta às prioridades definidas na Estratégia Local de Educação para a Cidadania. Participação em projetos/atividades propostos pelas entidades locais.
PARCERIAS: Entidades parceiras existentes e que surjam oportunamente.		
PARTICIPANTES: Docentes, parceiros, alunos, Encarregados de Educação		
CRONOGRAMA: A ação será avaliada anualmente.		RESPONSÁVEL PELA AÇÃO: Equipa de Autoavaliação em parceria com as Coordenadoras de Cidadania e Desenvolvimento



6- Monitorização e Avaliação

O plano de Monitorização e Avaliação das ações de melhoria que se pretende implementar para 2018/2021 prende-se com a necessidade de recolher, tratar e apresentar os resultados das ações definidas no presente documento, de modo a informar e enquadrar a necessária análise/reflexão/reformulação em sede de Conselho Pedagógico, de Departamento Curricular, de Conselho de Diretores de Turma, de Conselhos de Turma e da Direção.

Simultaneamente, serão monitorizados e avaliados os indicadores globais de aplicação universal a todos os Agrupamentos TEIP, de modo a aferir o impacto das medidas implementadas no âmbito dos três eixos de intervenção do programa TEIP.

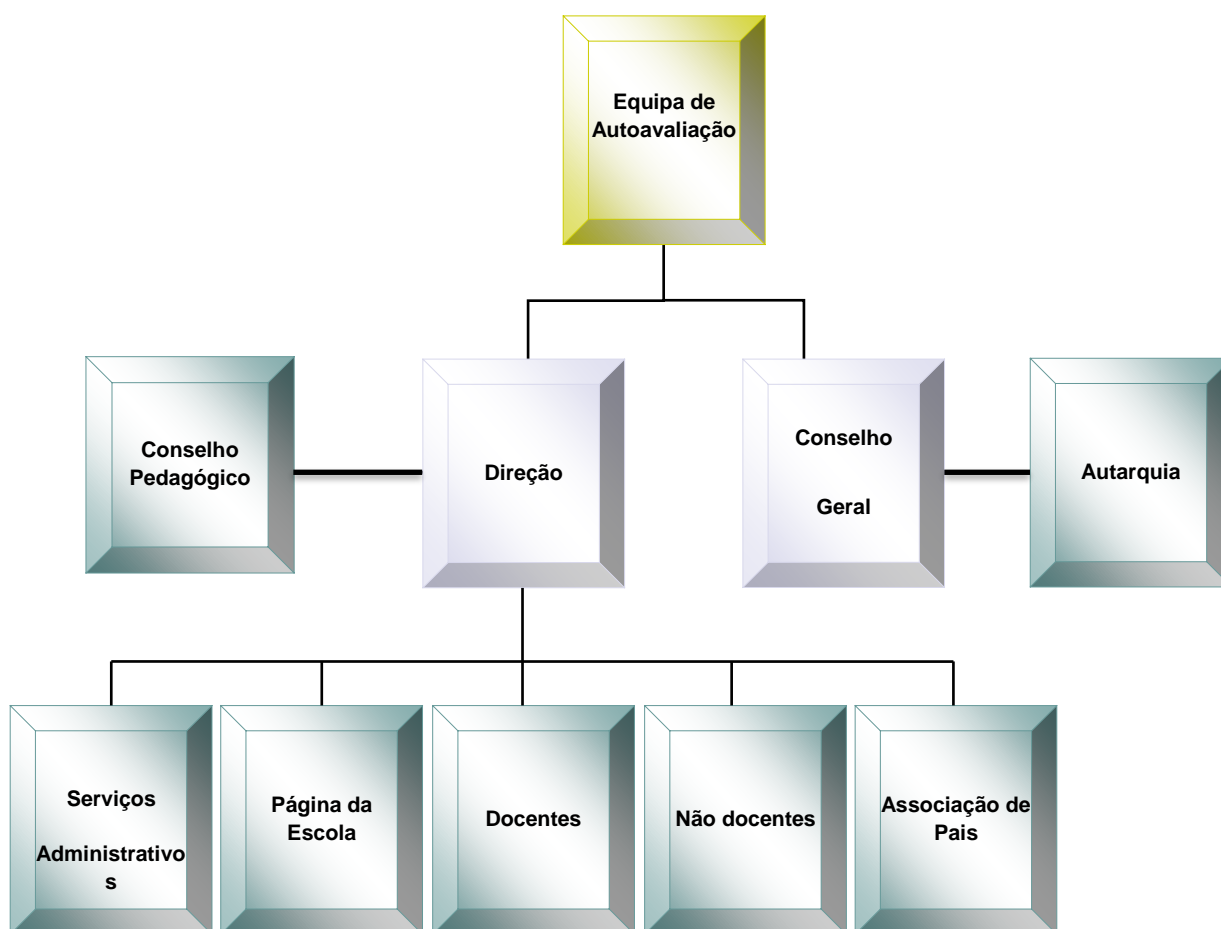
Com o intuito de cumprir os objetivos inscritos nas ações, a avaliação e a monitorização permitirá a reformulação de estratégias e instrumentos, reorientação ou redefinição de práticas, ou outras, que resultam sobretudo da troca de conhecimentos e experiências entre todos os elementos da comunidade educativa envolvidos na implementação do programa TEIP através do Plano de Melhoria definido para o triénio 2018/2021.

No âmbito das funções da Autoavaliação do Agrupamento e em parceria com diferentes intervenientes responsáveis por cada ação, a Coordenadora da Equipa de Autoavaliação, professora Mafalda Guerreiro, coordenará com a colaboração da Coordenadora TEIP, professora Corina Jesus, a monitorização e a avaliação do PPMTEIP a nível: das ações da sua incumbência e dos indicadores globais de aplicação universal.

No final de cada ano letivo, a Equipa de Autoavaliação apresentará um relatório anual inserido no seu plano de ação, a ser considerado na redefinição do Plano Plurianual de Melhoria TEIP em sede de Conselho Pedagógico.

6.1- Sequência de divulgação dos resultados alcançados

Como estratégia de reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade educativa e demais interessados, a Unidade Orgânica propõe a seguinte sequência de divulgação:



O produto final da avaliação terá o formato de apresentação de relatório.

6.2 - O papel do perito externo

O papel do perito externo, **Professor Doutor Manuel Célio Conceição**, situa-se ao nível do acompanhamento do Plano de Melhoria TEIP nas diferentes fases de execução: construção/elaboração; implementação; monitorização; avaliação e reestruturação durante o triénio 2018/2021.



7- Plano de Capacitação para 2018/2021

Temáticas / Ações	Nº da Ação Estratégica	Vetores	Grupo-Alvo	Tipologia	Ano letivo
Adolescência(s) como lidar com este mundo	1	Outros	Assistentes Operacionais 2º e 3º ciclos	Curso de 15 horas	2018/2019
Adolescência(s) como lidar com este mundo	1	Outros	Assistentes Operacionais 2º e 3º ciclos	Curso de 15 horas	2019/2020
Gestão do espaço educativo	1	Outros	Assistentes Operacionais	ACD -6 horas	2019/2020
Relações interpessoais	1	Outros	Assistentes Operacionais	ACD -6 horas	2020/2021
Mediação de conflitos e animação de recreios	1	Outros	Assistentes Operacionais no 1º ciclo	Curso de 15 horas	2019/2020
Avaliar no contexto de Autonomia e Flexibilidade Curricular	4/5	V2	Docentes do primeiro ao terceiro ciclo	Oficina de formação 15+15	2018/2019
Trabalhar em metodologia de projeto	2	V2	Docentes	ACD- 3 horas	2018/2019
Trabalho colaborativo entre docentes em projetos interdisciplinares	2	V1	Docentes do segundo ao terceiro ciclo	Oficina de formação 15+15	2018/2019
Trabalho colaborativo entre docentes em projetos interdisciplinares	2	V1	Docentes do primeiro e segundo ciclo	Oficina de formação 15+15	2018/2019



Promoção da autonomia dos alunos	4/5	V1	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2019/2020
Mediação de conflitos em sala de aula	7	V5	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2020/2021
Metodologias de trabalho diferenciado	4/5	V7	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2019/2020
Educação inclusiva- Da teoria à Prática	6	V7	Docentes de todos os ciclos	ACD- 6 horas	2019/2020
Ferramentas da Web 2.0 contexto de flexibilidade curricular	2	V1 e V8	Docentes de todos os ciclos	ACD- 3 horas	2019/2020
Educação para a cidadania Global (centro de formação de Loures)	11	V5	Docentes de todos os ciclos	Oficina de formação	2020/2021
Formação no âmbito do Apoio Tutorial Específico	8	Outros	Docentes de todos os ciclos	ACD- 6 horas	2019/2020
Técnicas de recolha /tratamento e análise de dados no âmbito da Autoavaliação		Outros	Elementos da Equipa de Autoavaliação	Curso de formação	2019/2020
Gestão de conflitos	9	V5	Equipa GAAF	ACD- 6 horas	2019/2020

V1 - Autonomia e Flexibilidade Curricular.

V2 - Avaliação.

V3 - Didáticas específicas.

V4 - Áreas específicas de conhecimento científico, relativas às disciplinas lecionadas.

V5 - Cidadania.

V6 - Economia circular e ferramentas de trabalho colaborativo.

V7 – Educação Inclusiva.

V8 – TIC

Outros

Nota: Este plano de capacitação está articulado com o plano de formação do Agrupamento onde constam, por exemplo, as ações das Didáticas Específicas.